

PARCERIA

Técnicos Estaduais visitaram Casa de Rondon para possíveis melhorias

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Essa semana, mais especificamente na segunda-feira, dia 25, técnicos da Secretaria de Educação e Cultura Estadual estiveram em Tangará da Serra para fazerem in loco uma visita a casa de Rondon, situada no Assentamento Antônio Conselheiro.

“Eles vieram fazer uma visita técnica, porque eles não conheciam esta Casa de Rondon. Sabem de seu tombamento, mas não conheciam o local, e quando souberam das condições que a casa se encontra, vieram fazer esta visita, e ver se conseguem num futuro próximo, fazer uma parceria para uma reforma”, disse Bernardino, salientando que, de imediato não seria uma restauração, mais uma intervenção para que não se perca totalmente o patrimônio.

De acordo com o secretário, a intenção do município é de transformar a Casa em um local aberto para visitação, inclusive com possibilidade de transformá-la em um museu, mas pelo fato da Casa se encontrar em área do Incra o municí-



Pelas imagens colhidas no local foi possível perceber a urgência de medidas

pio não pode mexer no local. “Queremos muito que essa área fique sob domínio do município para que posamos fazer ali várias atividades. Por isso solicitamos à Câmara, e eles nos autorizaram, a solicitar ao Incra que nos faça a doação da área, pois assim ela nos pertencerá e poderemos fazer benfeitorias no local”, informou.

Segundo Bernardino, durante a vistoria os técnicos tiraram fotos que servirão para provar a importância da intervenção rápida, e solicitaram do município que façam a planta baixa da casa,

para que possam avaliar gastos e melhorias a serem realizadas no local.

“Nos próximos dias já enviaremos a planta para que tenham em mãos o material e para que possam dar celeridade ao processo”, enfatizou o secretário.

Pelas imagens colhidas no local foi possível perceber a urgência de medidas para que a obra ainda resista quando houver possibilidade de total restauração.

A casa onde Marechal Cândido Rondon morou com sua comitiva foi tombada como Patrimônio Histórico Cultural do

estado. A casa construída em 1906 servia como uma das bases para a comitiva de Rondon que era responsável por levar linhas telegráficas para comunidades distantes.

A arquitetura da casa guarda detalhes da época em que foi construída. Nas paredes é possível ver os tijolos de adobe, uma mistura de barro e capim.

Os técnicos foram acompanhados pelo prefeito Fábio Martins Junqueira, pelo secretário de Turismo José Bernardino e também pelo coordenador do Departamento de Cultura, Anselmo Parabá.

